

Um guia breve do West Highland Museum – O Museu das Terras Altas Ocidentais de Escócia

O nosso é um museu independente, fundado em 1922. Está alojado num banco antigo, um dos edifícios mais antigos de Fort William. Cobrimos toda a história das Terras Altas Ocidentais, desde a arqueologia até ao século XX. Estamos especialmente orgulhosos da nossa coleção de importância nacional sobre as rebeliões Jacobitas.

Temos oito salas para visitar em dois andares. Basta seguir os sinais numerados.

O financiamento público paga menos de 20% dos nossos custos de funcionamento. De resto, contamos com a generosidade de pessoas como você. Se você gostar da sua visita hoje, por favor, considere deixar uma doação.

Sala 1- Os Comandos

Os Comandos realizaram missões difíceis e perigosas durante a Segunda Guerra Mundial. O treinamento ocorreu no Castelo de Achnacarry, a 12 milhas de Fort William, e foi extremamente desafiador, até desembarques de assalto usando munição real. Descubra mais na nossa nova exposição dedicada à história dos comandos.

Sala 2 – Sala do Governador

A nossa cidade chama-se Fort William, que era o nome da velha fortaleza. A fortaleza foi construída no ano 1690, e foi nomeado em homenagem ao novo Rei, Guilherme de Orange. A sua história está intimamente ligada com a história das rebeliões Jacobitas, sobre os quais temos mais informação na Sala 6, no andar de cima. O governador era o comandante do forte e este sala com painéis de

madeira foi trazido de seu quarto na fortaleza. A fortaleza ficou em desuso no século XIX, e foi demolido para dar lugar à estação ferroviária. Hoje em dia, ainda é possível ver algumas das suas muralhas, que ficam em frente do supermercado Morrisons.

Entre os objetos exibidos aqui, você encontrará a bigorna de Clanranald, uma bigorna do século 14 que se acredita ter pertencido ao chefe do Clã Ranald e provavelmente usada para forjar armadura para o rosto. Além disso, a mesa de punição, para espancar ladrões e outros criminosos menores, usado mesmo até 1948; e o mapa da velha fortaleza na parede.

Sala 2 Corredor – Inverlochy, Fort William e o Massacre de Glencoe

As ruínas do castelo medieval de Inverlochy ainda pode-se ver, junto ao Highland Soap Company. Uma batalha famosa ocorreu perto daqui, no ano 1645, durante a guerra civil entre os Covenanters, protestantes que queriam liberdade religiosa, e os partidários do Rei Carlos I. Tropas monarquistas sob o comando do Marquês de Montrose derrotaram o exército maior do Duque de Argyll.

Os protestantes Guilherme e Maria derrubaram o rei legítimo, o Católico Jaime VII, e tomaram os tronos de Escócia e de Inglaterra para si no ano 1688. O rei deposto, Jaime, ainda contava com um forte apoio nas Terras Altas, então Guilherme e Maria exigiram um juramento de lealdade dos chefes das Terras Altas. Maclan, chefe dos MacDonalds de Glencoe, estava atrasado prestando juramento e foi decidido que ele deveria ser punido para dissuadir quaisquer outros chefes. O governador de Fort William enviou tropas para Glencoe. Lá, eles aceitaram a hospitalidade tradicional das Terras Altas e viveram amigavelmente durante duas semanas com seus "anfitriões" desavisados. Mas em 13 de fevereiro de 1692, ao amanecer e no meio de uma nevasca, as tropas Britânicas massacraram Maclan e 35 membros de seu clã. O massacre de Glencoe continua a ser infame como um exemplo supremo do abuso da hospitalidade e da confiança.

Aqui você encontrará cartas fac-símile sobre o massacre de Glencoe. Procure também o capacete pertencente a James Graham, Marquês de Montrose. Adjacentes a este caso estão exemplos do machado Lochaber, uma arma antiga que aparece na crista da cidade de Fort William.

Na parede estão pinturas mostrando Fort William e Fort Augustus. Fort Augustus foi construído no extremo sul do Lago Ness após a revolta Jacobita de 1715, e a cadeia de fortalezas por todo o vale Great Glen chegou até Fort George na proximidade de Inverness.

Sala 3 – História Natural e Geologia

A fauna da Escócia inclui algumas das aves e mamíferos mais notáveis de Grã-Bretanha. Temos exemplos interessantes de taxidermia, produzida principalmente na época Vitoriana; note-se, particularmente, a águia-real, o símbolo da Escócia.

Ben Nevis e Glencoe foram moldados por vulcões, e as famosas "estradas paralelas" em Glen Roy foram deixadas pelo recuo das geleiras depois da última era glacial. O Great Glen, que leva de Fort William para nordeste até Inverness, foi formado por uma combinação de vulcões e geleiras posteriores. É uma rota natural através do país. No início do século XIX o grande engenheiro Thomas Telford ligou os quatro lagos do vale com seções de canal para fazer uma rota de passagem para navios, evitando a perigosa rota ao redor do norte da Escócia.

Na parede distante você encontrará uma exposição de fotografias de la ilha aislada de St Kilda, desabitado desde que os últimos habitantes foram evacuados em 1930 (ver também o "barco postal St Kilda" na sala 8). Entre muitas outras exposições aqui, observe a ardósia de Ballachulish, onde já houve grandes pedreiras, e a cabeça de uma cabra selvagem, uma criatura ainda a ser vista nas partes mais remotas de Lochaber.

Sala 4 - Arqueologia

Os seres humanos têm vivido nas Terras Altas Ocidentais desde tempos remotos. A ilha de Rum foi habitada pela primeira vez há cerca de 8,500 anos. A sala 4 contém muitos achados arqueológicos. A sala também contém uma exposição sobre o desenvolvimento do salvamento em montanha do século XX.

Entre as exposições, na vitrina mais próximo da Sala 3, você encontrará moedas e outros objetos dos destroços de um galeão da Armada Espanhola, afundado na Baía de Tobermory, ao largo da costa da ilha de Mull, enquanto tentava

escapar da frota Inglesa após a derrota de 1588. Olhe para cima e você verá os restos de um barco feito de uma única tábua de madeira. Foi encontrado, com o cocho e um sapato de couro, no local de um 'crannog', uma ilha artificial num lago, da qual há fotografias na sala 3.

De uma época anterior, do tempo dos Pictos, e a borda de uma tigela de bronze, com um anel pendurado na forma de uma cabeça de animal, encontrada no Castelo Tioram perto de Acharacle. Na mesma vitrina, de tempos ainda mais antigos, são pulseiras de ouro Irlandesas do final da Idade do Bronze. Eles foram encontradas em 1871 por um jovem camponês que teve um sonho de tesouro enterrado.

Agora continue subindo as escadas, passando enquanto você faz uma exibição sobre o famoso assassinato de Appin de 1752, apresentado no romance "Sequestrado" de Robert Louis Stevenson. Continue até -

Sala 5 – Traje histórico

Os escoceses começaram a vestir-se de tartan no século 16. As cores foram obtidas a partir de corantes vegetais, de modo que os tartans tendiam a ser específicos de certas zonas, e não de clãs. Os clãs eram distinguidos em batalha por distintivos raminhos de plantas usados nos seus gorros de lã azuis. Os tartans do clã só foram geralmente adotados muito mais tarde.

O kilt foi introduzido no século 18; Antes disso, os homens usavam o 'fèileadh-mòr' o plaid grande, que também era usado como cobertor à noite. Temos uma figura vestindo um feileadh mor ou grande plaid.

Tartan foi proibido após a revolta de 1745, mas no século XIX começou um novo interesse romântico em todas as coisas 'Highland', em parte devido aos romances de Sir Walter Scott. O Rei Jorge IV visitou a Escócia em 1822, e, mais tarde no século, A Rainha Vitória mandou construir a sua magnífica residência nas Terras Altas em Balmoral. Aqui você encontrará o conjunto completo de regalias Highland que ela ofereceu ao seu criado John Brown; a amizade entre eles foi o tema do filme de 1997 "Mrs Brown".

Agora continue ao longo do corredor do andar de cima até o quarto 6. As exposições aqui ajudam a contar a história das revoltas Jacobitas.

Os Jacobites

(a árvore genealógica na Sala 6 ajudará a tornar as relações claras)

Depois das guerras civis do século XVII, o rei Carlos II foi restituído aos tronos da Escócia e da Inglaterra em 1660. Ele manteve a fé protestante, mas quando ele morreu, seu irmão mais novo Católico sucedeu-lhe como Rei Tiago VII. Muitas pessoas em Inglaterra estavam descontentes com a religião do Rei Tiago, e, em 1688, ofereceram o trono ao protestante Guilherme de Orange e sua esposa Maria, filha de Tiago. Tiago fugiu para França. Mas ele ainda tinha partidários – chamados ‘Jacobitas’ em homenagem ao latim para Tiago, ‘Jacobus’ – determinados a ajudar a restaurá-lo, e mais tarde, seus descendentes, ao trono.

Tiago VII, seu filho Tiago VIII, e seu neto Charles Edward Stuart tiveram apoio intermitente de outras potências europeias, particularmente da França, como parte do seu maior conflito com a Inglaterra. Depois de uma rebelião inicial em 1689, uma segunda foi provocada pela morte em 1714 da irmã mais nova de Mary, a Rainha Anne, que reinava desde 1702. Sem herdeiros vivos, a classe dirigente de Inglaterra estava determinada a encontrar um sucessor protestante. Convidaram Jorge I de Hanover para assumir o trono. Isto provocou a rebelião falhada de 1715.

Charles Edward Stuart – ‘Bonnie Prince Charlie’ (O bonito príncipe Carlos) - liderou a revolta final em 1745. Era carismático, mas não foi um estrategista eficaz. Depois de não conseguir garantir o apoio efetivo francês, ele chegou às Terras Altas Ocidentais no verão de 1745 quase sozinho. Os Chefes das Terras Altas, embora inicialmente relutantes, concordaram eventualmente em apoiá-lo em uma revolta. e seu exército de 1200 homens se reuniu em Glenfinnan em 19 de agosto. Eles partiram para o sul, reunindo apoio à medida que iam.

Com sucesso no início, o exército do Príncipe Carlos entrou em Edimburgo em triunfo. Em seguida, marcharam em direção a Londres. No entanto, os esforços do Príncipe Carlos foram dificultados por deserções, falta de dinheiro, falta de apoio inglês e, finalmente, disputas entre os oficiais minavam o exército. Pararam em Derby, e voltaram atrás para a Escócia. Eles sofreram uma terrível derrota final em Culloden, perto de Inverness, em 16 de abril de 1746. O

comandante das tropas governamentais, o Duque de Cumberland, não mostrou piedade na vitória, e ganhou o nome de "Butcher" - carniceiro. O Príncipe Carlos foi perseguido em todas as Terras Altas e Ilhas até Setembro, quando fugiu para França.

No corredor à saída da sala 5 está uma pintura do monumento em Glenfinnan, que comemora os clãs que apoiaram a causa Jacobita. Há também um mapa das propriedades confiscadas de Lochiel, chefe do clã Cameron, cujo apoio ao príncipe foi decisivo. Depois de Culloden, ele foi para o exílio e suas propriedades foram confiscadas.

Ao longo do corredor estão retratos de Flora Macdonald e de "Betty Burke". Flora ajudou o Príncipe fugitivo a escapar, disfarçando-o como sua empregada, "Betty Burke". Mais tarde, Flora foi brevemente presa na Torre de Londres, mas as suas façanhas deram-lhe fama duradoura.

Sala 6 – Os Jacobites

Este quarto contém muitos objetos associados com Bonnie Prince Charlie. O mais famoso é o "retrato secreto" do Príncipe. Esta é uma pintura anamórfica em que a imagem distorcida na placa é corretamente revelada quando refletida no cilindro de aço. Foi usado por apoiantes do Príncipe após a revolta de 1745 para demonstrar a sua lealdade contínua.

Entre outras exposições estão um leque para senhoras oferecido num grande baile pelo príncipe Charles Edward em Edimburgo em setembro de 1745, medalhões comemorando o casamento de Jaime VIII com Clementina Sobieska e o nascimento de Charles Edward Stuart, e taças de vinho gravadas com símbolos Jacobitas. Nos copos, uma rosa representa Jaime VIII, e os dois botões simbolizam seus filhos Carlos Eduardo e Henrique Bento. Henrique tornou-se cardeal e, após a morte do irmão, renunciou à sua pretensão ao trono.

Na sala está uma máscara mortuária do príncipe. Após a ascensão de 1745, tornou-se cada vez mais melancólico e passou a beber. Seu casamento aos 52 anos foi infeliz e sem filhos, embora ele tivesse uma filha ilegítima, Charlotte. Ele morreu na Itália em 31 de janeiro de 1788 e tem um monumento do escultor Canova em São Pedro, Roma.

No final da Sala 6 encontra-se um espaço para exposições temporárias. Continue para:

Sala 7 – Highland Life

Nesta sala você encontrará muitos objetos associados à vida diária das pessoas comuns das Terras Altas. Até ao século XVIII, os clãs eram comunidades interdependentes em que o chefe sustentava uma "família" alargada cujos membros masculinos em troca o apoiavam na guerra. Após da revolta de 1745, este sistema de clãs entrou em colapso. Os chefes do clã tornaram-se mais parecidos com proprietários de terras no sul, com a intenção de maximizar sua renda em dinheiro. As pessoas foram deslocadas das melhores terras, que foram entregues às novas explorações de ovinos. Alguns camponeses foram transferidos para terras marginais e pobres; muitos foram despejados e um grande número emigrou, a maioria para os EUA, Canadá, Austrália e Nova Zelândia. Muitos dos glens tornaram-se despovoados no século XIX.

Harpas (clarsach em gaélico) e gaitas de foles são instrumentos musicais tradicionais. Também tradicional é o quaich, um copo de bebida de duas mãos. A panela ainda era usada para destilar uísque ilegalmente. Observe também os bonecos que representam personagens e ocupações das Terras Altas.

Agora continue descendo as escadas centrais e vire à direita em -

Sala 8 – Militar, transportes e engenharia

Depois das rebeliões Jacobitas, os Highlanders tentaram ganhar a vida em lugares distantes. Muitos homens foram alistados no exército Britânico, e os regimentos das Terras Altas têm servido com distinção desde então. Outros trabalharam em novas ocupações, como a construção de estradas e, mais tarde, ferrovias. No século XX, muitos foram empregados na nova indústria do alumínio.

Os apetrechos militares aqui apresentados incluem vários que pertencem a regimentos locais criados durante as guerras napoleônicas. Na vitrina adjacente está um nível de topógrafo usado na construção do Canal da Caledônia, concluído em 1822. As espadas de prata foram usadas nas cerimônias para marcar o início das obras nas ferrovias West Highland e Fort Augustus.

O "St Kilda Mailboat" (barco-correio da Ilha de S. Kilda) foi uma invenção notável. Estas ilhas remotas não tinham comunicação regular com o resto do país. Engenhosos habitantes locais colocam as cartas em caixas cuidadosamente seladas presas a carros alegóricos, e as colocaram no mar em marés favoráveis, na esperança de que fossem levadas para as praias da Ilha de Lewis. Muitos chegaram com sucesso.

A nossa laje de alumínio pesa 545 quilos. A produção de alumínio requer grandes quantidades de eletricidade e, embora a matéria-prima, a bauxita, seja encontrada principalmente em países tropicais, as Terras Altas fornecem um local ideal para a produção de energia hidrelétrica barata. A fábrica em Kinlochleven foi construída em 1904 e uma segunda em Fort William vinte anos depois.

E assim termina a vossa visita ao museu, mas lembre-se de olhar para a nossa loja na sua saída. Temos uma excelente seleção de livros sobre as Terras Altas da Escócia, bem como alguns elegantes copos de vinho Jacobitas e e muitas outras lembranças e presentes.

Esperamos que tenham gostado da vossa visita.

Por favor, devolva este guia à saída.